

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO****SUBPREFEITURA DA LAPA****Gabinete do Subprefeito**

Rua Guaicurus, 1000, - Bairro Água Branca - São Paulo/SP - CEP 05033-002

Telefone: 3396-7500

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Secretaria Municipal das Subprefeituras, Subprefeitura Lapa ca-desla@smsub.prefeitura.sp.gov.br**Ata da reunião ordinária do Conselho Regional do Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz da Subprefeitura da Lapa, realizada no dia 14 de dezembro de 2023.**

Às 18h30 do dia 14 de dezembro de 2023, no auditório da Subprefeitura Lapa, foi iniciada reunião ordinária do CADES Lapa, pela Conselheira da Sociedade Civil e Coordenadora Adjunta, Helena Magozo. Procedeu-se à verificação de presença, constatando-se a participação dos seguintes Conselheiros e Conselheiras representantes da Sociedade Civil, titulares: Jupira Cauhy, Caritas Basso, Helena Magozo, Lara Freitas, Vera Enderle, Carolina Pastorin Castineira; e suplentes: Eduardo Mello. Representantes do Poder Público, titulares: Cyra Malta, representante da Secretaria do Verde e Meio Ambiente (SVMA); Leonardo Lordi Garcia, representante da Subprefeitura Lapa; Giovana Saquieti, representante da Secretaria de Urbanismo e Licenciamento (SMUL) e Luiz Carlos Pepe, Subprefeito e presidente do CADES Lapa.

Equipe Técnica do Metrô: Ana Paula Rodrigues dos Santos Segarro, Vitor Ferrão, Epaminondas Duarte Jr., Katia Kamimura, Victor Martinho, Sérgio Luis Chiminazzo, Fabio Pontes e Livia Savignano Fortes da Gerência de Planejamento e Meio Ambiente; João Carlos Taqueda, Alice Mendes Silami, Hugo Rocha e Daniel Mozarte, da Gerência de Projetos; Renan C. Costa, empresa GEOTEC.

Participaram também da reunião: Ana Paula Lima, José Cesarini, Luiz Flavio Lima, Maria Ismeria Santos, Sonia Rodrigues, Umberto Sarti, Conselheiros e Conselheiras do Conselho Participativo Municipal da Lapa; Isaura Leite, Conselheira do CADES Pinheiros; Alexandra Swerts Leandro, Conselheira do Parque Leopoldina-Villas-Bôas; Carla Estefan, CONSEG Lapa; Selma Barbosa, Associação Amigos da Lapa de Baixo (AALB); Carla Bassiatti, Associação de Amigos e Moradores pela Preservação do Alto da Lapa (ASSAMPALBA); Roberto, Associação Família Soccer; e os moradores Alice Kaslauskas, Alice Weis de Almeida, Amanda Lopes Martins, André Augusto, Angelo Bulla, Antonio Carlis Imparato, Bruno Mijas, Carlos Menniti, Catia Regina Jorge, Danilo José, Debora Bertoni, Debora Garrido Moreira, Douglas Gonçalves, Duarte Ferreira da Costa, Edma Martins, Edmilson Monteiro, Eduardo Fiora, Eider de Bortoli Câmara, Eliane Berte, Erika Pires, Fatima Martins, Francisco Ferreira, Francisco Sá, Gabriel Blanco, Julinha Lazaretti, Jurandir Bulla, Laercio Antonio Poppi, Luana Regina Mendes, Lucia Oliveira, Luciana Cury, Luiz Carlos Coutinho, Maglônia Briauyns Milan, Marcia, Marcia de Araújo, Marco Antonio Elias Unello, Marco Antonio Seixas, Marco Elias Unello, Marcos Rosier, Maria da Conceição Gomes, Mariana Paker, Maristela Debenest, N Angel, Nanci Ilaci Favero, Patricia Christen, Paulo Sergio Favero, Pedro Camargo, Regina Aparecida Nab, Renato Francischelli, Roberto Bonanno, Roque Milan, Sandra M G Silva, Sandra Suhogusoff, Sergio Falbel, Sergio Pama, Terezinha Ignácia da Silva Suzuki, Therezinha Ruffolo, Tomas Benito Martins, Ulyses dos Santos, Valdemar S, Vivian Alcantara Camargo; Paulo Bueno, Chefe de Gabinete e Marilda Sato, assessora de gabinete da Subprefeitura Lapa.

Conselheira e Coordenadora Adjunta Helena Magozo inicia a reunião com a apresentação da pauta: 1 – Apresentação do novo Subprefeito da Lapa e Presidente do CADES Lapa, sr. Luiz Carlos Smith Pepe; 2 – Deliberação sobre a ata da reunião de 22/11/23; 3 – Deliberação sobre o calendário e modal das reuniões do CADES LAPA de janeiro e fevereiro de 2024; 4 – Apresentação, por Equipe Técnica do Metrô SP, de informações sobre o Projeto de Implantação de Linha 20 ROSA do Metrô que terá estações no território da Subprefeitura Lapa; 5 – Síntese do andamento dos processos acompanhados pelo CADES Lapa sobre Praças; 6 – Informações sobre andamento dos Grupos de Trabalho – GTs; 6.1 – GT Águas e Arborização e Subgrupo – Estudo da Bacia

Tiburtino/Curtume; 6.2 – GT de Regulamentação da Lei 16.212/15: Gestão Participativa de Praças; 6.3 – GT Mapeamento do Ruído da Lapa pela ótica da incomodidade; 7 – Informes: 7.1 – Eleições Gerais dos Conselhos Regionais de Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz da Cidade de São Paulo.

Apresentação do novo Subprefeito da Lapa e Presidente do CADES Lapa, sr. Luiz Carlos Smith Pepe
Conselheira Helena Magozo apresenta o Sr. Luiz Carlos Smith Pepe, novo Subprefeito da Lapa e Presidente do CADES Lapa.

Subprefeito Luiz Carlos Smith Pepe saúda a todos, informa que já atuava anteriormente, na Subprefeitura Lapa, como Coordenador de Governo Local, que acompanhou outros CADES Regionais e que estava impressionado com a grande presença da comunidade na reunião. Assumiu recentemente e procurará estar presente em todas as reuniões mensais, assim como, acompanhar e informar sobre as demandas que podem ser atendidas e deixar claro quando não será possível atendê-las. Foram indicados temas relevantes abordados pelo CADES LAPA, um deles, o mapeamento de ruído, pela ótica da incomodidade, acompanha e chama especialmente, sua atenção. Hoje dará precedência à apresentação do Metrô, em respeito ao público presente.

Conselheira Helena Magozo informa da formação paritária do CADES Regional, constituído por 8 representantes titulares e 8 suplentes do poder público e 8 representantes titulares e 8 suplentes da sociedade civil, eleitos por moradores da Subprefeitura correspondente. Cada Conselho conta com uma Secretaria Executiva, constituída por 2 representantes do poder público (Coordenador e Primeira Secretária) e 2 representantes da Sociedade Civil (Coordenadora Adjunta e Segunda Secretária). O mandato de 22/24 está em fase final e no início do próximo ano haverá eleições gerais de representantes da sociedade civil e indicação dos representantes do poder público. O convite para a apresentação do METRÔ de São Paulo para informações sobre a Linha 20 Rosa, foi feito atendendo à demanda da comunidade do entorno das estações anunciadas pela imprensa, que valorizam o transporte coletivo e defendem simultaneamente a preservação das praças, como importante áreas verdes, gestadas pelas Subprefeituras locais. Informa como será a organização da reunião: apresentação de informações sobre a Linha 20 Rosa pela Equipe Técnica do Metrô – Gerência de Planejamento e Meio Ambiente e depois será aberto espaço para a manifestação do público presente para esclarecimentos e comunicação mais próxima, entre as partes. O contato para o evento foi realizado com a Coordenadoria de Gestão de Partes Interessadas do Metrô de São Paulo, por meio da Coordenadora Livia Fortes, presente na reunião.

Deliberação sobre o calendário e modal das reuniões do CADES LAPA de janeiro e fevereiro de 2024: as datas de 17 de janeiro e 21 de fevereiro foram aprovadas pelos/as conselheiros/as presentes.

Apresentação, por Equipe Técnica do Metrô SP, de informações sobre o Anteprojeto de Engenharia da implantação de Linha 20 ROSA do Metrô que terá estações no território da Subprefeitura Lapa.

Conselheira Helena Magozo apresenta os representantes da Equipe Técnica do Metrô SP e reitera que, após a apresentação das informações, será aberta a palavra para os participantes fazerem perguntas ou observações, mediante inscrição, e a equipe responderá. A assessora da Subprefeitura, Maridsa Sato, receberá as inscrições e chamará os inscritos que terão 3 minutos para se manifestar. O arquivo com a apresentação realizada ficará disponível no site da Subprefeitura Lapa, página do CADES Lapa, e outras informações sobre a Linha 20 Rosa poderão ser acessadas no portal do Metrô <https://www.metrocptm.com.br/linha-20/>.

O engenheiro Epaminondas Duarte Jr do Departamento de Planejamento e Anteprojeto apresenta informações sobre a Linha 20-Rosa do Metrô, linha intermunicipal entre os municípios de São Paulo e Santo André, com previsão de inauguração em 2040, que terá 33 quilômetros de extensão, conectando 8 linhas e 24 estações: Santa Marina, Lapa, Vila Romana, Cerro Corá, Purpurina, Pedroso de Moraes, Faria Lima, Rebouças, Jardim Europa, JK, Hélio Pelegrino, Moema, Rubem Berta, Indianópolis, São Judas, Água Funda, Cursino, Arlindo Vieira, Livieiro, Taboão-Anchieta, Rudge Ramos, Afonsina, Príncipe de Gales, Portugal, Santo André. Serão 2 pátios, sendo o principal e maior localizado na Avenida Santa Marina, distrito Barra Funda, Subprefeitura Lapa, terreno atual da empresa Saint Gobain (Vidraria Santa Marina), com edifícios, áreas técnicas e estacionamento de trens. No perímetro da Subprefeitura Lapa também estão previstas as estações: Santa Marina, com acessos pela Rua Adriano José Marchini e Avenidas Santa Marina e Ermano Marchetti; com profundidade de 45,53m, será construída pelo Método VCA (vala a céu aberto), integrará com a linha 6 – Laranja e previsão média diária de 93.143 passageiros. Lapa, com acessos pelas Ruas Cincinato Pomponet (próximo ao Mercado da Lapa) John Harrison (Terminal de Ônibus Lapa) e Ruas Alves Branco e Dom Romeu Alberti (Lapa de Baixo); com profundidade de 24m, será construída pelo Método VCA, integrará com as linhas da CPTM 7 Rubi e 8 Diamante, com previsão média diária de 161.519 passageiros. Vila Romana, com acessos nas Ruas Francisco Alves, Barão do Chapéu e Tito. Com profundidade de 23m, será construída pelo Método VCA, com previsão média diária de 20.131 passageiros. Cerro Corá, com acessos nas Ruas Cerro Corá e Paumari; com profundidade de 52m, será construída pelo Método Poço Lateral, integrará com a Linha 2 Verde, com previsão média diária de 79.309 passageiros. Extensão Vila Madalena-Cerro Corá, 1,4km de extensão

após a estação Vila Madalena até a estação Cerro Corá, objetivando viabilizar a integração entre as linhas 2-Verde e 20-Rosa, ampliando a acessibilidade aos bairros da região e aproximando a Linha 2-Verde a eixos viários estruturais. Contratos assinados: Serviços técnicos especializados de arquitetura e engenharia para a elaborar o projeto básico; Empresa para elaboração do cadastro individual de imóveis, avaliação imobiliária individual de imóveis, busca e obtenção de documentos, análise fundiária e montagem dos processos administrativos para fins de desapropriação das áreas necessárias para a implantação do trecho. Finalizou informando que o desenvolvimento do projeto básico foi recentemente contratado, e que por cerca de três anos, serão feitas mais sondagens e projeto, para se chegar ao custo final, onde serão avaliados os custos e benefícios para a população e, posteriormente serão licitados o projeto executivo e a construção, que deve levar mais dois anos; que o Estudo de Impacto Ambiental (EIMA RIMA) do anteprojeto já foi encaminhado para a CETESB e CONDEPHAAT; que o CONSEMA – Conselho Estadual de Meio Ambiente agendou a realização três audiências públicas para apresentar o EIA RIMA, duas na região do ABC, em Santo André e São Bernardo e uma em São Paulo, no dia 29 de janeiro de 2024, no auditório do centro de Integralidade do IAMSPE, na Rua Pedro de Toledo, 1800, Portão 02 (Processo IMPACTO 168/2023, e-ambiente CETESB 105911/2022-60).

Aberta a fala aos participantes, a maior demanda de explicações e de questionamento dos presentes concentrou-se em como se daria o encaminhamento das desapropriações de suas casas, que tinham, antes dos esclarecimentos do Metrô, como certas e definidas. Vários moradores, a maioria da região da Cerro Corá, afirmaram que receberam uma comunicação relacionada à desapropriação dos seus imóveis, constando seus dados cadastrais. Foram mostradas listagens recebidas por municípios com informações, sem fonte, mas supunham e foram informados de que seriam do Metrô. Os representantes do Metrô afirmaram que não se tratava, em absoluto, de comunicação oficial do Metrô, que as desapropriações do Metrô serão judiciais, precedidas de Decreto de Utilização Pública – DUP, que os atingidos serão comunicados formalmente e na forma prevista judicialmente e que somente após a finalização do projeto básico, que será iniciado proximamente, saber-se-á da real necessidade de desapropriações e sua identificação e comprometeram-se em investigar o fato, da origem das comunicações falsas. O engenheiro Epaminondas Duarte Jr. chamou a atenção sobre uma pesquisa importante que está sendo feita em campo, a pesquisa Origem-Destino do Metrô, que atrasou por conta da pandemia, mas que é uma pesquisa identificada que não pode ser confundida com pesquisas para desapropriação de áreas adjacentes ao metrô. Foram também apresentadas preocupações sobre a segurança das obras, pelas características do terreno, em alguns locais onde estão previstas estações, e a equipe apresentou a metodologia que prevê estudo geotécnico, vistoria em cada casa para registrar a situação antes do início da obra, (Laudo Pericial de Vizinhança) e se durante a obra forem constatados danos devidos às obras, o Metrô fará ou pagará o reparo. Os técnicos consideram legítimas as preocupações sobre os impactos futuros de uma obra dessa monta nas decisões dos moradores sobre os seus imóveis, e por consequência, nas suas vidas, e no desenvolvimento dos territórios, mas não há, por se tratar de área tão urbanizada e conurbada, como negar a possibilidade de que ocorrerão desapropriações, ainda não definidas. Importante envolver a participação da sociedade desde o início do planejamento. Uma moradora traz a preocupação da repetição, nesta linha em debate, do problema ocorrido na estação de Pinheiros. O geólogo Hugo Rocha informa que o problema ocorrido em Pinheiros não se deveu às características do terreno, mas a um procedimento explosivo, que ainda se encontra em investigação judicial, que as condições nos terrenos da linha 20, como nos da estação Pinheiros para implantação do metrô são seguras. Respondendo a um morador que questionou o fato de o metrô ignorar os impactos socioeconômicos de sua implantação, o engenheiro Epaminondas responde que estes impactos estão considerados no EIA-RIMA e que é um fator relevante, para ser levado em consideração, a previsão da linha transportar 1.290.000 passageiros/dia, quando concluída, diminuindo o tempo de locomoção diário de passageiros e sua qualidade de vida. O engenheiro Epaminondas aborda a preocupação do CADES mencionada quando do convite ao metrô, de que houvesse impacto nas praças do circuito e garante que serão preservadas. A engenheira civil Ana Paula Rodrigues dos Santos do Departamento de Meio Ambiente reitera o desconhecimento de quem abordou os moradores e que informou, inveridicamente, que suas casas seriam desapropriadas. Pede que as dúvidas, informações sejam reportadas ao setor competente do Metrô. Documentos CGP@metrosp.com.br. A Coordenadora de Gestão de Partes Interessadas, Sra. Lívia Savignano Fortes, que organizou a presença e participação da Equipe Técnica do Metrô-Gerência de Planejamento e Meio Ambiente, esteve presente e acompanhou a reunião.

Considerando que a apresentação e participação dos presentes se estendeu até às 20h30, os demais pontos de pauta foram transferidos para a próxima reunião ordinária, agendada para 17 de janeiro de 2024. O Subprefeito e Presidente do CADES agradeceu a disponibilidade e presença da equipe do Metrô e dos moradores e conselho, e encerrou a reunião.



Luiz Carlos Smith Pepe
Subprefeito(a)

Em 05/02/2024, às 12:31.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **097568671** e o código CRC **CE2C25B6**.

Referência: Processo nº 6044.2024/0000641-9

SEI nº 097568671